

ABES-MG toma posse no Comitê do Rio São Francisco

No dia 16 de setembro, Márcio Tadeu Pedrosa tomou posse em nome da ABES-MG no Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco, como membro titular no segmento organizações técnicas de ensino e pesquisa. A cerimônia, realizada em Belo Horizonte, durante a XIX Reunião Plenária Extraordinária do CBHSF, contou com as presenças de associados da ABES-MG como Célia Rennó, Fábio Bianchetti, Nelson Guimarães e a presidente Mônica Bicalho. O novo colegiado é composto por 62 membros titulares e 62 suplentes dos segmentos: abastecimento urbano, indústria e mineração, irrigação e uso agropecuário, hidroviário, pesca, turismo e lazer, hidroeletricidade, organizações não governamentais, organizações técnicas de ensino e pesquisa, comunidades tradicionais, povos indígenas, consórcios, associações intermunicipais ou de usuários, além dos poderes público municipal, estadual e federal. Após a cerimônia de posse, para o mandato 2016/2020, também foi eleita a nova diretoria do CBHSF. O presidente Anivaldo Miranda foi reeleito e terá a seu lado o vice, Maciel Oliveira, e o secretário, Lessandro Gabriel da Costa.

CIF aprova recursos para saneamento na bacia do Rio Doce

O Comitê Inter federativo (CIF), criado para fiscalizar e validar as ações de reparação dos danos decorrentes do rompimento da barragem de Fundão, em Mariana, aprovou, em sua 6ª reunião, uma série de deliberações para que a Fundação Renova (fundação independente criada pela Samarco e suas controladoras, Vale e BHP) preste informações e esclarecimentos sobre as ações realizadas até o momento. Outro avanço foi a aprovação dos critérios para aplicação, ainda em 2016, de R\$ 50 milhões, dos R\$ 500 milhões previstos no acordo, para ações de saneamento e manejo de resíduos sólidos nos municípios atingidos. O CIF aprovou também a Deliberação, proposta pela Câmara Técnica de Segurança Hídrica e Qualidade da Água, que estabelece estes parâmetros e autoriza o início dos investimentos. A Fundação Renova entregou ao Comitê um “Plano de Ações para o Período Chuvas 2016/2017”, em cumprimento à deliberação da reunião anterior do CIF. O Plano estabelece medidas de contingenciamento de emergência para o abastecimento de água, diante de um cenário pessimista de mais carreamento de rejeitos em decorrência das chuvas. Leia mais: www.abes-mg.org.br



Evento abordou ações para gestão da água no Território Norte

ABES-MG participa de diálogo da OGE em Montes Claros

A representante da ABES-MG, Mônica Maria Ladeira, atuou como debatedora no Diálogo Público - “A Gestão da Água em contexto de escassez hídrica: transparência, controle e participação social”, realizado no dia 14 de setembro de 2016, em Montes Claros. O objetivo principal do evento foi propiciar um espaço institucional para discussão e troca de informações – entre usuários de serviços públicos, beneficiários de políticas públicas, organizações do terceiro setor, lideranças comunitárias, professores e alunos universitários e gestores públicos das três esferas da federação – sobre a gestão da água, na Região Norte de Minas, cenário de reconhecida escassez hídrica. O evento foi promovido pela Ouvidoria Geral do Estado (OGE) e pela Companhia de Saneamento de Minas Gerais (Copasa) em razão da escassez de recursos hídricos no Território de Desenvolvimento Norte e dos problemas e dos desafios de gestão dela decorrentes, como a potabilidade da água, a intermitência do abastecimento no cenário urbano e rural e dificuldades quanto à divulgação de informações. Durante o Diálogo, os palestrantes também puderam apresentar experiências exitosas e algumas alternativas de convívio com a falta de água. Leia mais: www.abes-mg.org.br

CBH Velhas define modelagem hidrológica

O Grupo Gestor da Vazão do Alto Rio das Velhas do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas (CBH Rio das Velhas) apresentou no dia 23 de setembro, em Belo Horizonte, o modelo hidrológico integrado dos reservatórios, que sistematiza as vazões defluentes. O objetivo é estabelecer a contribuição de cada reservatório, em caso de criticidade da vazão do rio. Consultores especializados foram contratados para realizar a modelagem hidrológica integrada nos reservatórios localizados na região do Alto Rio das Velhas, em especial no complexo de reservatórios Rio de Peixe, propriedade da mineradora Anglo Gold Ashanti, e na Pequena Central Hidroelétrica Rio de Pedras, sob a responsabilidade da CEMIG. O Comitê considera esta medida emergencial, em função da crise hídrica que assola a bacia. Contudo, outras discussões permeiam o grupo gestor, tais como, o atual modelo de gerenciamento das outorgas por parte do IGAM, e a necessidade de revisão das mesmas, e os projetos e ações que visam a produção de água, como a recuperação de áreas degradadas, proteção de nascentes e mata ciliares.